

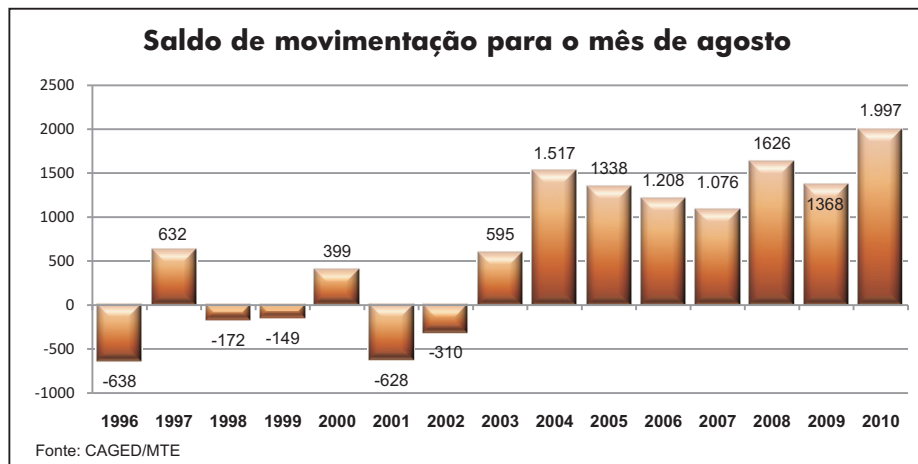
síntese

Nesta edição, privilegiando o comportamento de algumas variáveis no mês de agosto em relação ao mês anterior, destaca-se a geração de quase duas mil novas vagas no mercado de trabalho formal de São Bernardo do Campo, sendo grande parte delas na indústria de transformação. No comércio exterior, as exportações caíram 1% enquanto as importações aumentaram 5%, gerando um superávit superior a US\$ 84 milhões na balança comercial da cidade. Nas finanças públicas, arrecadação de agosto superou R\$ 162 milhões, um avanço de 3% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, as receitas atingiram R\$ 1,34 bilhão.

mercado de trabalho

Em agosto foram criadas 1.997 vagas de trabalho formal em São Bernardo do Campo

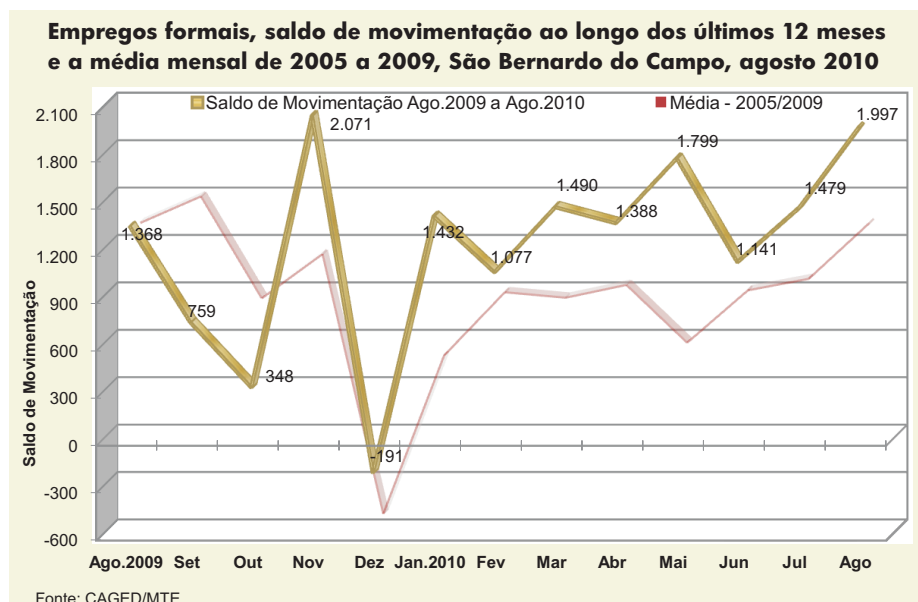
A economia de São Bernardo do Campo, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), atingiu sua melhor marca para o mês de agosto na geração de empregos quando foram admitidos 10.148 trabalhadores contra 8.151 demissões gerando um saldo positivo de 1.997 novos postos de trabalho – um avanço de 35% em relação ao mês anterior. O resultado alcançado nesse mês é 50% superior à média mensal dos últimos cinco anos.



Três ramos de atividades lideraram a abertura de novas vagas: a indústria de transformação (+ 672 novas contratações), o comércio (+ 558), e serviços (+ 555).

O ramo de material de transportes, bastante expressivo na região por causa das montadoras, lidera as contratações da indústria de transformação. Em julho, entre as 672 vagas geradas pela indústria de transformação, 281 foram criadas pelo setor material de transportes. Foram 512 admissões contra 231 desligamentos. No comércio, destaca-se o ramo de varejo com a criação de 451 novas vagas, sendo 1.639 admissões contra 1.188 desligamentos.

Nos últimos doze meses já foram criadas 14.790 vagas, o que representa um crescimento de 5,6% do estoque de vagas neste período. O destaque fica para o setor da indústria de transformação (+ 6.015 novos empregos formais) e para o setor de serviços (+ 5.552).



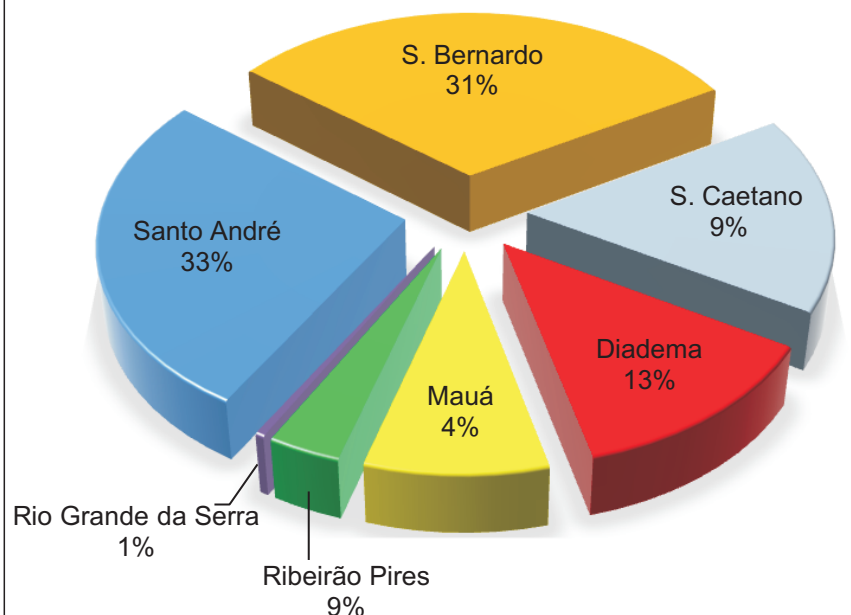
O Grande ABC

No Grande ABC foram geradas 6.493 vagas em agosto. A maioria das vagas foi aberta na cidade de Santo André (+2.156 vagas) e São Bernardo do Campo (+ 1.997). Em seguida aparecem Diadema (+828), Ribeirão Pires (+613), São Caetano (+572), Mauá (+264) e Rio Grande da Serra (+63). O setor de Serviços destaca-se na região com a abertura de 2.554 ou 39% das vagas criadas.

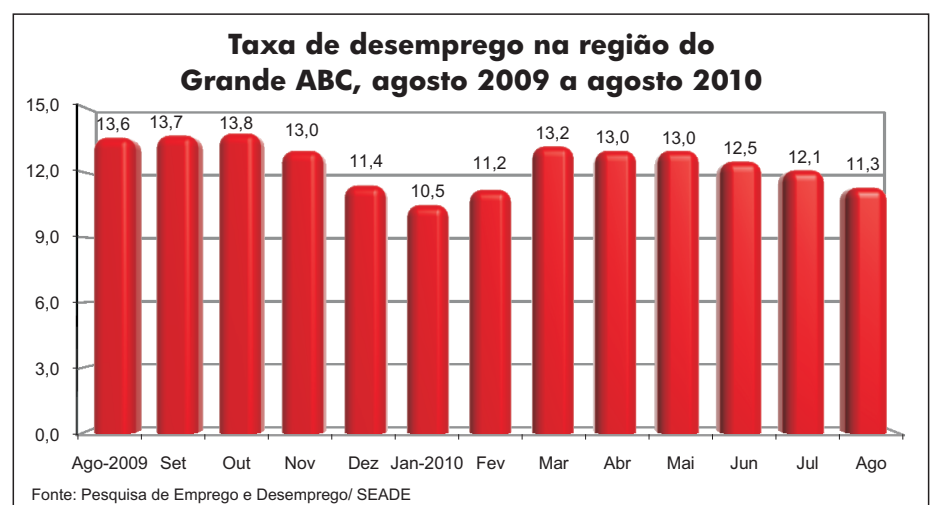


Foto Divulgação

Grande ABC - distribuição das vagas geradas em agosto (%)



No mês de agosto, conforme a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, a taxa de desemprego total no Grande ABC apresentou redução, ao passar de 12,1%, em julho, para os atuais 11,3%, movimento observado também no conjunto dos municípios da RMS, excluindo-se a Capital (de 13,6% para 12,8%). A Capital apresentou pequena variação (12,0% para 11,9%).



nesta edição

Comércio Exterior

pág

2

Finanças Públicas

pág

3

Indicadores

pág

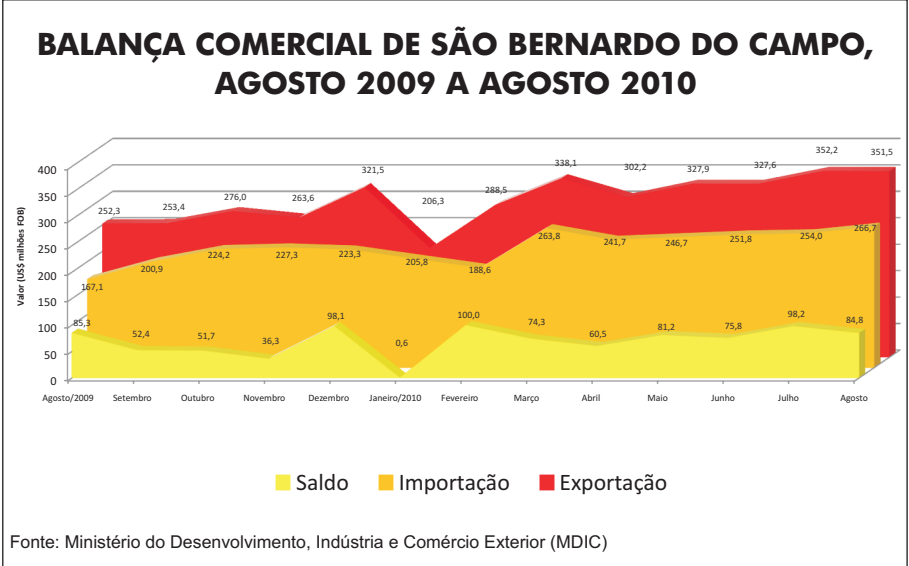
4

Balança comercial tem superávit de US\$ 84,8 milhões em agosto

A balança comercial de São Bernardo do Campo encerrou o mês de agosto com um saldo positivo de US\$ 84,8 milhões, informou o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). As exportações somaram US\$ 351,5 milhões (média diária de US\$ 16 milhões) no mês, enquanto as importações atingiram US\$ 266,7 milhões (média diária de US\$ 12,1 milhões). Comparando o desempenho do mês de agosto com o de julho, as exportações caíram 1% enquanto as importações aumentaram 5%.

A corrente de comércio (soma das exportações e importações) encerrou o mês em US\$ 618,2 milhões, o que representou uma queda de 13,6% em relação a julho.

Entre janeiro e agosto deste ano, a balança comercial brasileira registra um superávit de US\$ 575,3 milhões, saldo provocado por exportações de



US\$ 2,5 bilhões menos importações de US\$ 1,9 bilhão. Esse resultado representa um avanço de 7,5% ante mesmo período do ano passado, por conta do aumento mais forte (48,9%) das importações ante a alta (36,7%) das exportações.

Já a corrente de comércio atingiu US\$ 4,414 bilhões em 2010, uma alta de 41,8% ante os oito primeiros meses de 2009, o que demonstra a retomada do comércio global após a crise econômica mundial, que reduziu as transações no ano passado.

COMPARATIVO

Agosto/2010 e Agosto/2009
Exportações: +39,3%
Importações: +59,6%
Saldo: -0,5%

Agosto/2010 e Julho/2010
Exportações: -0,2%
Importações: + 5,0%
Saldo: -13,6%

Jan. a Ago./2010 e Jan. a Ago/2009
Exportações: +36,7%
Importações: + 48,9%
Saldo: +7,5%

Variação das Exportações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Ago. de 2010 e 2009

1. Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte+ 33,0%
2. Equipamentos de Transporte de Uso Industrial.....+96,5%
3. Bens de Consumo Duráveis.....+ 7,5%
4. Insumos Industriais.....+28,2%
5. Bens de Capital (exc. equip. de transporte).....-18,0%
6. Bens de Consumo não Duráveis.....+49,8%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+34,5%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+50,4%

Variação das Importações por Setores de Contas Nacionais, em São Bernardo do Campo, de Jan. a Ago. de 2010 e 2009

1. Peças e acessórios de equipamentos de transporte.....+71,1%
2. Insumos industriais.....+72,9%
3. Bens de capital (exceto equipamento de transporte).....+6,6%
4. Bens de consumo duráveis.....+29,4%
5. Bens de consumo não duráveis.....+16,8%
6. Equipamento de Transporte de uso industrial.....+135,3%
7. Alimentos e Bebidas para a Industrialização.....+89,3%
8. Combustíveis e Lubrificantes.....+24,3%

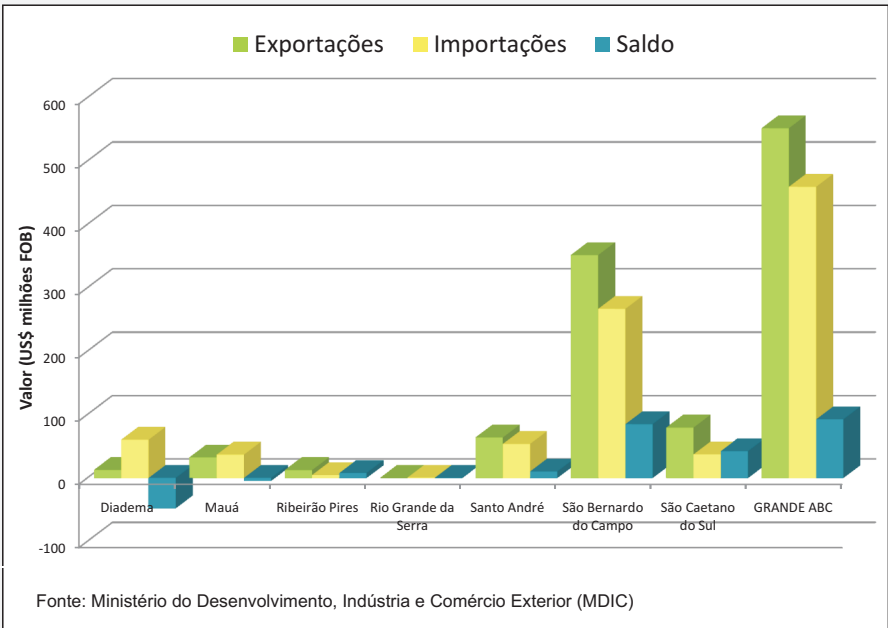
No Grande ABC , superávit de agosto é 18,9% inferior ao mesmo mês do ano passado

A balança comercial do Grande ABC fechou agosto com superávit de US\$ 92,4 milhões, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. O resultado do mês passado é 18,9% menor do que o superávit comercial registrado no mesmo período de 2009 (US\$ 68 milhões).

Em agosto deste ano foram registradas exportações de US\$ 551,6 milhões e importações de US\$ 459,2 milhões.

De janeiro a agosto, o superávit comercial ficou em US\$ 463,6 milhões, 27,6% menor do que o resultado do mesmo período de 2009 (US\$ 640,2 milhões). Até o mês passado, as exportações somaram US\$ 3,782 bilhões e as importações ficaram em US\$ 3,318 bilhões.

BALANÇA COMERCIAL, MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC, AGOSTO/2010

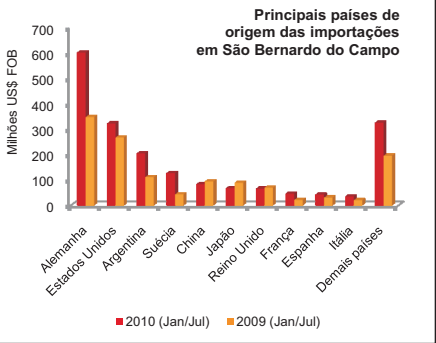
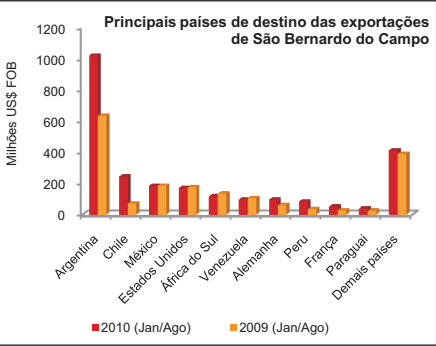


Governo federal libera R\$ 1,95 bilhão a estados e municípios para fomentar exportação

O governo federal publicou, em 08 de setembro no "Diário Oficial da União", a Medida Provisória 501, na qual a União libera aos Estados e Municípios um montante de R\$ 1,95 bilhão até o fim do ano para fomentar exportações no país. Do montante destinado a cada ente, 75% ficam com o Estado e o restante com os municípios, que receberão sua fatia obedecendo a participação individual na distribuição da parcela do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). O Ministério da Fazenda definirá em até 30 dias, a contar da publicação da MP, as regras de prestação de informação pelos Estados e pelo Distrito Federal sobre a manutenção



e aproveitamento de créditos pelos exportadores. O ente federado que não enviar as informações ficará sujeito à suspensão do recebimento do auxílio.



finanças públicas

Receitas acumuladas no município alcançam R\$ 1,34 bilhão nos primeiros oito meses do ano.

Em agosto, a arrecadação de São Bernardo do Campo foi equivalente a R\$ 162,8 milhões. Os recursos arrecadados desde o início de 2010 somam R\$ 1.340,3 milhões. No acumulado do ano, as receitas correntes atingiram 96,7% da receita total, enquanto as receitas de capital

responderam por 3,3%. No mês de agosto, deve-se destacar a importância das receitas tributárias (23,8% do total arrecadado) e das transferências correntes (59,8%). No conjunto das transferências, a mais expressiva fonte de recursos foi o ICMS – com o montante de R\$ 75,4

milhões, ou 77,4% do total das transferências mensais e 49% das receitas correntes, atestando o bom momento da economia brasileira. Do lado das receitas tributárias, o destaque fica com o ISS, cuja receita atingiu R\$ 18,3 milhões, correspondente a 47,1% desse

conjunto e a 11,8% do valor das receitas correntes. A arrecadação total no mês foi 3,1% superior a verificada em junho, resultado obtido, sobretudo, pela variação positiva nas receitas correntes, que se elevaram 5,4% frente ao mês anterior.

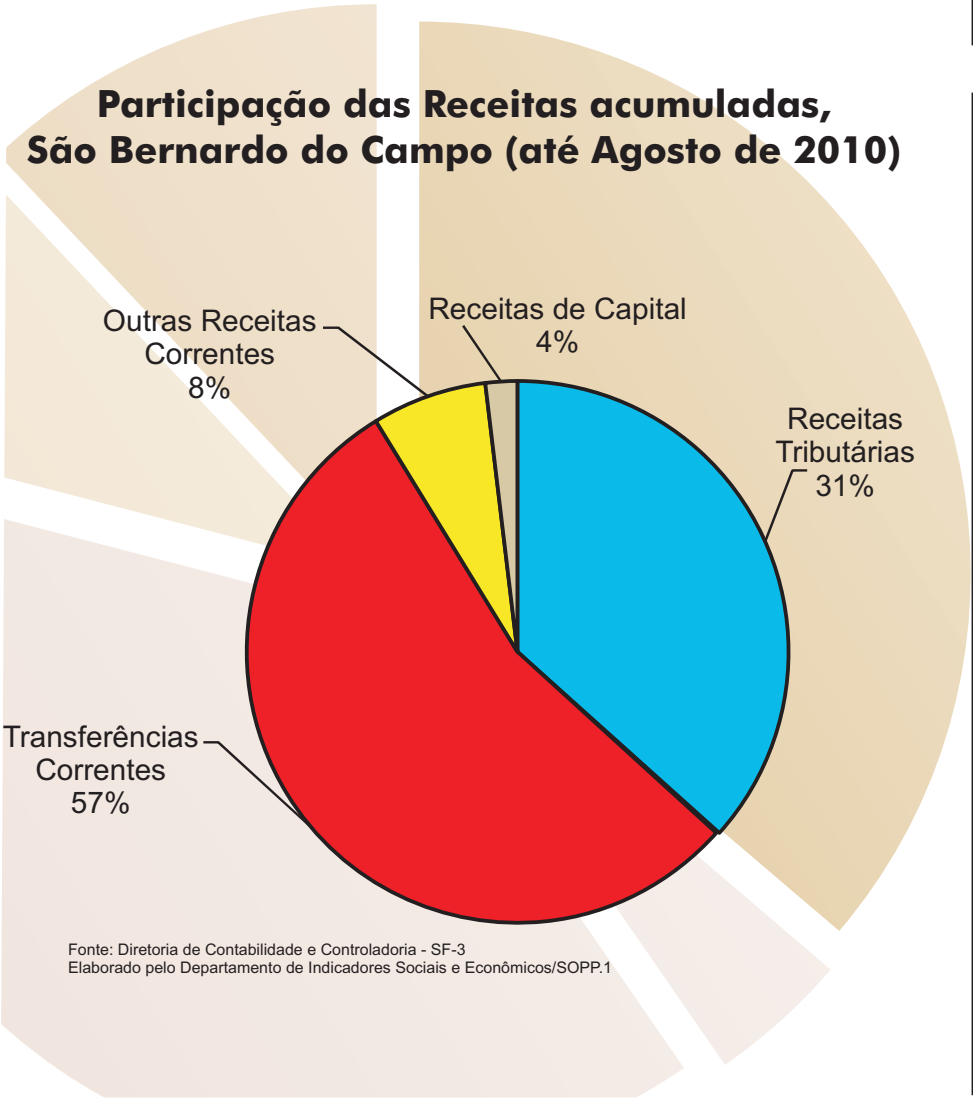
Receita total - em moeda corrente, 2010

									Em mil R\$
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Acumulado 2010
TOTAL DA RECEITA	263.294,9	137.531,9	183.615,4	139.658,9	145.639,5	149.832,2	157.930,7	162.821,8	1.340.325,3
Receitas Correntes	259.435,5	133.959,2	179.885,2	137.364,0	139.970,5	144.731,3	145.907,4	153.821,8	1.295.074,9
Receitas Tributárias	132.494,8	37.150,0	44.506,6	41.860,7	42.291,2	40.031,8	38.394,7	38.863,7	415.593,4
IPTU	84.610,5	10.758,9	10.840,7	11.240,1	10.744,3	9.904,3	9.462,7	9.323,3	156.885,0
ITBI	3.273,7	2.179,5	3.001,4	2.039,4	3.354,4	2.970,8	2.737,9	2.692,8	22.250,1
ISS	20.377,1	16.388,4	16.398,4	18.702,8	18.411,1	17.653,0	18.219,4	18.353,8	144.504,0
IRRF	4.193,8	3.961,7	4.802,4	4.367,7	4.381,6	4.741,2	4.627,1	4.913,7	35.989,1
Taxas	20.039,6	3.861,5	9.463,6	5.510,6	5.399,7	4.762,5	3.347,6	3.580,1	55.965,3
Transferências Correntes	114.753,7	88.098,4	116.240,2	84.052,9	85.632,9	92.376,7	89.664,5	97.445,2	768.264,3
FPM	2.625,2	3.208,0	2.383,0	2.855,3	3.515,4	3.050,9	2.239,1	2.901,5	22.778,4
ICMS	60.348,0	57.614,3	76.821,8	59.154,5	62.806,5	72.272,4	65.026,6	75.448,0	529.492,2
IPVA	39.137,3	14.886,0	25.573,3	6.899,3	6.107,5	7.009,8	3.895,0	3.144,6	106.652,7
SUS	10.048,5	8.099,3	9.799,1	9.929,4	9.104,3	9.807,5	10.884,8	9.299,3	76.972,3
FUNDEB	19.227,5	14.754,4	19.625,9	13.647,1	14.552,5	14.908,8	15.956,1	16.871,3	129.543,6
(-)Ded. p/ formação do FUNDEB	(20.620,7)	(15.328,9)	(21.131,6)	(13.709,7)	(14.679,7)	(16.656,2)	(14.431,9)	(16.431,5)	(132.990,3)
Demais transferências	3.987,9	4.865,3	3.168,5	5.277,0	4.226,3	1.983,5	6.094,8	6.212,0	35.815,4
Outras Receitas Correntes	12.187,1	8.710,9	19.138,4	11.450,4	12.046,4	12.322,8	17.848,2	17.512,9	111.217,1
Multas e Juros	2.690,6	1.348,6	1.966,7	999,5	675,3	2.120,1	1.339,1	1.718,3	12.858,3
Dívida Ativa	4.654,3	3.064,4	12.563,0	5.616,5	6.141,2	7.006,2	9.213,8	10.001,8	58.261,2
Demais Receitas Correntes	4.842,1	4.297,9	4.608,7	4.834,4	5.229,9	3.196,5	7.295,4	5.792,8	40.097,6
Receitas de Capital	3.859,4	3.572,7	3.730,3	2.294,9	5.669,0	5.100,9	12.023,3	8.999,9	45.250,4
Operações de Crédito	1.197,0	3.246,9	1.543,3	1.978,3	5.512,5	3.950,9	10.302,5	7.104,6	34.836,0
Prog. De Transp. Col. - PTU	-	3.246,9	-	-	3.641,7	-	6.344,2	2.675,3	15.908,1
Outras Op. Crédito	1.197,0	-	1.543,3	1.978,3	1.870,8	3.950,9	3.958,3	4.429,3	18.927,9
Alienação de Bens	14,1	177,0	6,9	-	-	-	-	-	198,1
Transferências de Capital	2.648,3	148,8	2.180,0	316,7	156,5	1.150,0	1.720,8	1.895,3	10.216,3
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Relatório de baixas da Receita 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 30 de agosto de 2010.

Receitas tributárias

As receitas tributárias (IPTU, ISS, ITBI, IRRF e Taxas) fecharam o mês de agosto com um avanço de 1,3% em relação ao mês anterior, somando R\$ 38,8 milhões. Desse total, ressalta-se a importância do ISS (R\$ 18,3 milhões) e do IPTU (R\$ 9,3 milhões). Relativamente às demais categorias da receita, as tributárias, juntamente com as transferências correntes, responderam por 83,6% do total da receita acumulada desde o início do ano.



Despesas públicas empenhadas somam R\$1,6 bilhão até agosto

As despesas empenhadas pela administração municipal alcançaram, em agosto, R\$ 182,3 milhões, o que expressa uma elevação de 41,9% face ao mês anterior. O total das despesas, no acumulado do ano, atinge R\$ 1.621,5 milhões. Desse montante, as despesas correntes respondem por 85,3 %, sendo que as despesas de capital representam 14,7%. Os dispêndios com pessoal e encargos atingiram, em agosto, o valor de R\$ 25,4 milhões (10,6% do total da despesa no mês) e os gastos com investimentos equivaleram a R\$ 55,3 milhões (23,2%). No acumulado de 2010, as mesmas rubricas orçamentárias responderam pelos percentuais de 33,2% e 14,7% da despesa total, respectivamente. Ressalte-se que as despesas empenhadas não guardam relação direta com a dívida do município, pois correspondem, principalmente, ao valor total de contratos anuais e a previsão de gastos com folha de pessoal para o período. Ademais, a gestão orçamentária da Prefeitura de São Bernardo do Campo é feita mediante cotas quadrimestrais, o que provoca certa concentração de empenhos no final de cada período, conforme pode ser observado para os meses de abril e agosto. Neste último, o destaque fica por conta do expressivo aumento dos empenhos na rubrica de investimentos, cujo crescimento mais que quadruplicou face ao mês anterior, e em outras despesas correntes, devido aos dispêndios na manutenção de equipamentos de saúde e educação, e na reparação de vias, principalmente.

Despesa Total Empenhada - Em moeda Corrente, 2010

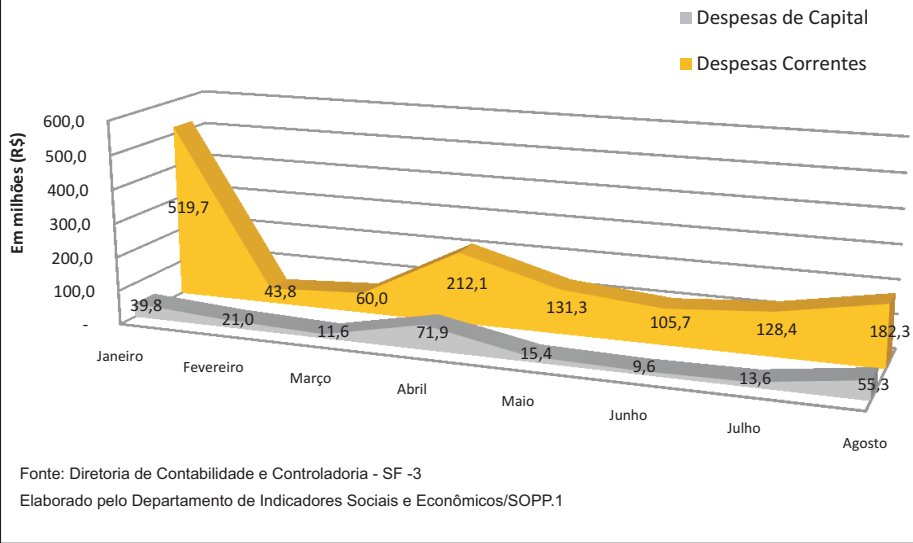
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Acumulado 2010
Total das Despesas	559.590,7	64.817,6	71.559,1	284.008,1	146.701,2	115.249,1	142.021,7	237.652,1	1.621.599,5
Despesas Correntes	519.742,8	43.833,2	59.973,3	212.119,1	131.347,6	105.656,0	128.438,3	182.321,8	1.383.432,2
Pessoal e Encargos Sociais	274.352,5	1.520,0	6.706,0	40.900,2	97.360,3	23.831,2	68.509,6	25.496,3	538.676,2
Juros e Encargos da Dívida	7.838,7	1.838,2	50,0	3.614,2	0,0	0,0	11,2	6.291,6	19.643,8
Outras Despesas Correntes	237.551,6	40.475,1	53.217,3	167.604,7	33.987,3	81.824,8	59.917,5	150.533,9	825.112,2
Despesas de Capital	39.847,9	20.984,4	11.585,8	71.889,0	15.353,6	9.593,1	13.583,3	55.330,3	238.167,3
Investimentos	37.513,1	19.550,1	11.141,8	69.541,2	15.319,4	9.539,9	12.983,3	52.197,9	227.786,7
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	2.334,8	1.434,3	444,0	2.347,8	34,2	53,2	600,0	3.132,4	10.380,6

Fonte: Relatório de Despesas 2010
Elaborado pela Diretoria de Contabilidade e Controladoria - SF-3, em 30 de agosto de 2010.

Evolução

As despesas correntes cresceram 41,9% em agosto, atingindo R\$ 182,3 milhões, enquanto as despesas de capital mais que triplicaram no mês, alcançando a cifra de R\$ 55,3 milhões, ante R\$ 13,5 milhões em julho. Dentre as despesas de capital, destaca-se o crescimento intenso dos investimentos que responderam pela quase totalidade do aumento verificado nessa rubrica.

Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo (até agosto de 2010)



IPC-FIPE
termina agosto
com elevação
de 0,17%

O índice de Preços ao Consumidor é um dos mais tradicionais indicadores da evolução do custo de vida das famílias paulistanas e um dos mais antigos do Brasil. Começou a ser calculado em janeiro de 1939 pela Divisão de Estatística e Documentação da Prefeitura do Município de São Paulo. Em 1968, a responsabilidade do cálculo foi transferida para o Instituto de Pesquisas Econômicas da USP e, posteriormente em 1973, com a criação da FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS - FIPE, para esta instituição. A pesquisa para o IPC-FIPE é realizada na cidade de São Paulo, para a faixa de renda familiar entre 1 e 20 salários mínimos. A inflação medida pelo IPC na cidade de São Paulo correspondeu a 0,17% em agosto, a mesma taxa apurada um mês antes. Das sete classes de despesas avaliadas, Alimentação foi a única no terreno negativo, com queda de 0,15%. O grupo, aliás, apresentou deflação desde julho. Vale notar, porém, que a trajetória de baixa perdeu força no comparativo com a do mês passado, quando os custos dos alimentos tinham recuado 0,40%. Os preços do grupo Habitação haviam subido 0,37% em julho e fecharam o mês de agosto com alta de 0,27%. O grupo Transportes havia registrado alta de 0,25% no mês passado, desacelerando para 0,35% no último levantamento. No grupo Despesas Pessoais, os preços subiram 0,62% em julho e desaceleraram para 0,08% no fechamento do mês de agosto. O grupo Saúde teve alta de 0,47% em julho e voltou a 0,46% no encerramento do mês de agosto. Em Vestuário, os preços saíram de uma deflação de 0,25% para uma inflação de 0,24% no fechamento do mês. Finalmente, em Educação os preços subiram 0,15% em julho e, de novo, 0,06% no último levantamento.



EXPEDIENTE

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
EDMAR LUZ DE ALMEIDA - MTB 16.924

www.saobernardo.sp.gov.br
SOPP - Secretaria de Orçamento e Planejamento Participativo

CONTATO
Paço Municipal (6º andar) - Centro
Fone:4348-1034 ou 4348-1000 - Ramal 2135
Sugestões e críticas: bancodedados@saobernardo.sp.gov.br

DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

INDICADORES ECONÔMICOS
São Bernardo do Campo Jan/ 2009 a Agosto/2010

(Para os índices, valores em %)														
	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		IPC - USCS		SALÁRIO MÍNIMO	
Índices / Período	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL 12 meses	DIEESE 12 meses
JANEIRO	0,69	5,91	0,64	6,43	0,46	6,11	-0,44	8,14	0,48	5,68	0,55	5,36	415,00	2.077,15
FEVEREIRO	0,02	5,96	0,31	6,25	0,27	6,19	0,26	7,85	0,55	5,74	0,28	5,69	465,00	2.075,55
MARÇO	0,40	5,91	0,20	5,92	0,40	6,29	-0,74	6,27	0,20	5,45	0,42	5,84	465,00	2.005,57
ABRIL	0,31	5,79	0,55	5,83	0,31	6,05	-0,15	5,38	0,48	5,38	0,66	5,98	465,00	1.972,64
MAIO	0,23	5,12	0,60	5,45	0,33	5,10	-0,07	3,64	0,47	5,04	0,43	5,29	465,00	2.045,60
JUNHO	0,05	4,16	0,42	4,94	0,13	4,24	-0,10	1,53	0,36	4,65	0,34	4,61	465,00	2.046,99
JULHO	0,49	3,77	0,23	4,57	0,33	4,11	-0,43	-0,66	0,24	4,34	0,26	4,52	465,00	1.994,82
AGOSTO	0,30	3,75	0,08	4,44	0,48	4,22	-0,39	-0,73	0,15	4,21	0,38	4,58	465,00	2.005,07
SETEMBRO	0,27	3,89	0,16	4,45	0,16	3,99	0,42	-0,42	0,24	4,19	0,27	4,66	465,00	2.065,47
OUTUBRO	0,53	3,99	0,24	4,18	0,25	3,73	0,05	-1,34	0,28	4,17	0,36	4,62	465,00	2.085,89
NOVEMBRO	0,60	4,06	0,37	4,17	0,29	3,63	0,10	-1,61	0,41	4,22	0,46	4,71	465,00	2.139,06
DEZEMBRO	0,08	4,04	0,24	4,11	0,18	3,65	-0,26	-1,74	0,37	4,31	0,28	4,78	465,00	1.995,91
2010														
JANEIRO	1,72	5,10	0,88	4,37	1,34	4,56	0,63	-0,68	0,75	4,60	0,73	4,97	510,00	1.987,26
FEVEREIRO	0,59	5,70	0,70	4,77	0,74	5,05	1,18	0,23	0,78	4,84	0,51	5,21	510,00	2.003,30
MARÇO	0,47	5,78	0,71	5,31	0,34	4,98	0,94	1,92	0,52	5,17	0,38	5,17	510,00	2.159,65
ABRIL	0,22	5,68	0,73	5,49	0,39	5,07	0,77	2,89	0,57	5,26	0,60	5,14	510,00	2.257,52
MAIO	0,15	5,60	0,43	5,31	0,22	4,95	1,19	4,19	0,43	5,22	0,37	5,05	510,00	2.157,88
JUNHO	0,02	5,57	-0,11	4,76	0,04	4,86	0,85	5,15	0,00	4,85	0,24	4,95	510,00	2.092,36
JULHO	0,14	5,21	-0,07	4,44	0,17	4,68	0,15	5,79	0,01	4,60	0,01	4,68	510,00	2.011,03
AGOSTO	0,25	5,16	-0,07	4,29	0,17	4,36	0,77	6,99	0,04	4,49	0,22	4,51	510,00	2.023,89

Fontes: <http://www.uscs.edu.br/pesquisa/inpes/serie.php> - <http://www.coreconsp.org.br/> - <http://www.dieese.org.br/rel/rac/salminMenu09-05.xml>

EMPREGO E DESEMPREGO
Evolução do Seguro-Desemprego,
São Bernardo do Campo, julho 2009 a agosto 2010

Mês/Ano	Requerentes	Segurados	Beneficiários	Notificados	Taxa de Habilitação
Agosto/09	3.568	3.516	3.449	478	98,54%
Setembro/09	3.144	3.095	3.011	469	98,44%
Outubro/09	3.406	3.354	3.300	458	98,47%
Novembro/09	3.963	3.897	3.824	507	98,33%
Dezembro/09	3.156	3.104	3.029	441	98,35%
Janeiro/10	2.858	2.797	2.748	408	97,87%
Fevereiro/10	2.977	2.928	2.883	446	98,35%
Março/10	4.578	4.496	4.414	706	98,21%
Abril/10	3.712	3.656	3.592	502	98,49%
Mai/10	3.822	3.769	3.668	443	98,61%
Junho/10	3.527	3.476	3.331	318	98,55%
Julho/10	3.719	3.643	2.579	278	97,96%
TOTAL	42.430	41.731	39.828	5.454	98,35%

Obs.: Segurados + Notificados não obrigatoriamente dão o total de requerentes, pois um mesmo requerente pode passar de notificado a segurado
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / Seguro Desemprego

ESTOQUE E FLUXO DE EMPREGOS FORMAIS,
SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2009 / 2010

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE (26 categorias)	Admitidos	Desligados	Saldo de movimentação (Ago. 2010)	Saldo acumulado (Jan / Ago)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2009	Estimativa Estoque 2010
Indústria de Transformação	2.269	-1.597	672	4.191	6.015	95.112	99.303
Indústria de produtos minerais nao metálicos	44	-41	3	90	74	2.758	2.848
Indústria metalúrgica	367	-178	189	576	767	7.965	8.541
Indústria mecânica	264	-175	89	471	235	7.291	7.762
Indústria do material elétrico e de comunicações	68	-59	9	155	117	3.596	3.751
Indústria do material de transporte	512	-231	281	1.973	3.698	43.336	45.309
Indústria da madeira e do mobiliário	69	-81	-12	-47	-4	2.290	2.243
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	140	-101	39	111	102	4.129	4.240
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	93	-76	17	100	107	2.729	2.829
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	349	-338	11	517	623	12.809	13.326
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	122	-170	-48	144	165	2.777	2.921
Indústria de calçados	0	0	0	-5	-2	44	39
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	241	-147	94	106	133	5.388	5.494
Serviços industriais de utilidade pública	1	-4	-3	59	31	972	1.031
Construção civil	1.017	-795	222	830	471	9.887	10.717
Comércio	1.984	-1.426	558	1.804	2.968	40.299	42.103
Comércio varejista	1.639	-1.188	451	1.458	2.270	33.255	34.713
Comércio atacadista	345	-238	107	346	698	7.044	7.390
Serviços	4.844	-4.289	555	5.188	5.552	101.696	106.884
Instituições de crédito, seguros e capitalização	26	-15	11	32	34	3.314	3.346
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	2.483	-2.313	170	2.534	1.615	43.028	45.562
Transportes e comunicações	578	-617	61	828	1.392	19.764	20.592
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.198	-1.028	170	1.247	1.659	18.516	19.763
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	247	-231	16	123	701	8.599	8.722
Ensino	312	-185	127	424	151	8.475	8.899
Administração pública direta e autárquica	31	-38	-7	-273	-255	15.149	14.876
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	2	-2	0	4	8	52	56
TOTAL	10.148	-8.151	1.997	11.803	14.790	263.167	274.970

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego